

prelo para as examinar. O Senhor Presidente disse que não tinham apparecido concorrentes para a primeira licitação sobre o arrendamento do Chalet do Campo dos Martyres da Patria, e por isso propoz-se que se abrisse nova praça: foi approvada. Em seguida pediu auctorisacão, que foi concedida, para effectuar os seguintes pagamentos: - conta de José da Silva Mendonça, diversos impressos para as seguintes repartições: Secretaria, Fazenda, Thronica das aguas, recenseamentos militar e politico; - de Paulo José Ramos (pastas para a thesouraria); obras de reparação, conservação e ampliação da repartição de limpeza a requirida de dez de Novembro a um de Dezembro, e diferentes despesas com a mesma repartição no corrente mez. O mesmo Senhor Presidente apresentou o orçamento geral da receita e despesa do municipio para o futuro anno civil e o terceiro orçamento supplementar ao do anno corrente, e resolveu-se que fossem exportados ao publico durante o prazo marcado na lei, e que se impressisse o orçamento geral para ser distribuido pelos Senhores Vereadores antes da discussão. O Senhor Lima Junios deu explicações relativamente ao facto allegado pelo Senhor Ayres de, em uma das anteriores sessões de ter um proprietario reconstruido um muro que tinha desabado na travessa das Antas, no antigo alinhamento; e disse que a policia municipal cumprira o seu dever, fazendo as competentes participações, mas que a obra apparecera feita da noite para o dia, antes de poder ser embargada judicialmente; que não se procedera desde logo por não tra-

ver planta d'alinhamento approvada para aquelle lo-
cal, mas que o proprietario declarara que estava prom-
pto a ceder gratuitamente o terreno logo que a Cama-
ra resolvesse alinhar a referida travessa: o Senhor
Ayresdo agradeceu as explicações dadas, mas dis-
se que entendia que o proprietario deveria assi-
gnar um termo da sua offerta: o Senhor Lima
Junior não se oppoendo a esta indicação, lembrou
que um requerimento assignado pelo proprie-
tario poderia satisfazer: o Senhor Presidente disse
que em vista das explicações dadas era de opini-
ão que se fizesse o que era d'estylo n'estes casos, vis-
to que ambos os Senhores Vereadores estavam ac-
cordes em assegurar os interesses do municipio.
O Senhor Ayresdo referiu-se a uma antiga conven-
ção para o alargamento da rua do Triumpho, lem-
brando que seria agora occasião de levar a bom
termo as negociações com o ministerio da Guerra:
equamente lembrou a solução do pedido feito ao Go-
verno para ceder um terreno junto da Senhora da
Hora para a mudança da estremeira de "Lancês":
o Senhor Presidente disse que não tinha descurado
o assumpto relativo a' rua do Triumpho; que co-
lhera todos os esclarecimentos na repartição te-
cnica, e que, fallando com o Senhor Ministro
da Guerra a este respeito, achara nelle as me-
lhores disposições para desfazer de vez os attri-
tos que por parte d'aquella Secretaria d'Estado se têm
levantado até agora: que quanto ao terreno para mu-
dança da estremeira o Governo tinha a melhor vontade,
mas que se levantara esta opposição de parte dos
proprietarios dos terrenos e casas proximas ao local
que se destinara para estremeira, que se estava exa-
minando as reclamações apresentadas: todavia in-

fluiria quanto podesse para se alcançar uma prompta solução. O Senhor Baptista pediu informações acerca das expropriações da rua de Dom Pedro e rua do Monte bello. o Senhor Presidente disse quanto a primeira estava frente um processo judicial d'expropriação, mas que esperava vir a um accordo com o proprietario lavrando se termo, que fizesse terminar o processo: quanto ás da rua do Monte bello defundia isso de liquidação d'inventario para se saber quem era o verdadeiro proprietario da propriedade, que se tem de costas para o alinhamento, mas que precisaria indagar os termos em que isso estava. O Senhor Ayres de referiu-se ainda a duas obras que tinham sido solicitadas ao Governo, a construcção das escadas do Codecal e d'uma ponte no sitio das Fontainhas sobre a linhaferrea. e como estava com a palavra aproveitava a occasião de dizer alguma coisa sobre as expropriações que estavam sendo feitas na imprensa relativamente a mudança e installação do Collegio dos Orpheões: que a mudança que a Camara resolvera fazer para o local do antigo Seminario, não contrariava a disposição testamentaria, pois que o local sendo proximo do rio, cujas margens são sempre as mais densamente povoadas, não se podia dizer que fosse no extremo da cidade, pois que tambem a rua do Sol não era o centro da cidade: que pelo lado hygienico era mais vantajoso o sitio do Seminario por ser mais ventilado do que os terrenos contiguos ás ruas do Sol e Duque de Loulé: e que finalmente construido o edi-

ficio para os orphãos no extinto Seminario, lucrava
aquelle estabelecimento um rendimento annual
de mais de um conto de reis, vendendo-se por effei-
to das leis da desamortisação os terrenos legados
aos orphãos sitos na rua do Sol e Duque de Lou-
lé: o Senhor Presidente disse que folgava pela de-
monstração que acabava de fazer o Senhor Ayres de
de que era acertada a escolha do local para a ins-
tallação dos orphãos, no que toda a Camara con-
cordava: que da parte do Governo havia a melhor vontade
de em coadjuvar a Camara neste assumpto, e que pa-
ra se assignar o contracto definitivo, se esperou que o
Senhor Bispo da Diocese, como interessado por fran-
co do Seminario, fodesse assignar tambem o contracto,
ficando assim definitivamente garantidos os direi-
tos dos orphãos. Leu-se um officio do chefe do depar-
tamento maritimo, enviando um mappa dos barcos
de pesca matriculados: resolveu-se que se lhe desse o
competente destino. Um requerimento do relator Mano-
el Gonçalves da Silva, allegando que, tendo pedido a de-
missão do seu logar, em sessão de seis de Setembro ul-
timo, para ir para o Brazil, mas tendo desistido, pre-
dia para ser reintegrado: resolveu-se que não obs-
tante ter lhe sido concedida a exoneração que pedi-
ra n'aquella data, fosse readmittido no logar, visto
que ainda se achava vago. Deliberou-se que a pro-
prietaria Joanna Delmira Luro da Matta fosse obri-
gada a ceder para uso publico vinte e quatro metros
quadrados de terreno pela quantia de vinte e qua-
tro milreis para subordinar a construcção da sua
casa ao alinhamento da Avenida da Boavista, na
conformidade do parecer e orçamento da repartição
técnica. Foram approvados os orçamentos da re-
partição técnica para separação do pavimento do

caminho que do logar de Passos, freguesia de Al-
 doas, segue para o norte, atravessando a A-
 venida da Boavista na importancia de cen-
 to oitenta e nove mil seiscentos seis: construc-
 ção dos passeios em frente das propriedades
 de Dona Joanna Palmira Lugo da Matta, na
 importancia de quarenta e seis mil oitocen-
 tos seis; e em frente da propriedade de Julio
 Duarte Louza na importancia de setenta e seis
 mil oitocentos seis, ambos na Avenida da Boa-
 vista; reparação dos passeios em frente aos pre-
 dios numerados trinta e quatro a quarenta e seis
 da praça dos Voluntarios da Rainha na im-
 portancia de quarenta mil e duzentos seis, pa-
 ra serem executadas as respectivas obras em
 occasião opportuna. Equalmente foi approva-
 do o orçamento da mesma repartição na
 importancia de onze mil e cento e oitenta seis,
 para se abrir uma porta de communicação
 entre duas salas na casa arrendada e occupa-
 da pela repartição de fazenda do segundo bair-
 ro, a fim de satisfazer a uma requisição do res-
 pectivo escriptorio, no caso de n'isso consentir
 o senhorio do predio. O Senhor Vereador Sam-
 paio Baptista propoz que para a vaga de vi-
 gia da segunda secção da repartição de fa-
 zenda municipal, fosse promovido interina-
 mente o guarda dos mercados Alfredo Pin-
 to de Souza: foi approvada. O Senhor Ribeiro
 da Silva, participando o fallecimento do guar-
 da de jardins Manoel Rodrigues, propoz que fos-
 se nomeado interinamente para aquelle logar Fe-
 liz Lascayas dos Santos: foi igualmente approvada.
 Despacharam-se os requerimentos e levantou-se a

sessão. Antonio Augusto Augusto Frazz Jansen Jansen
 Sr. Wenceslau de Lima Wenceslau de Lima
 Azevedo Francisco de Paula de Azevedo
 Lima Junior Joao B. de Lima
 Moura Livio de Moura
 Laranjeira Victorino Teixeira Laranjeira
 Mendes Manuel de Mendes
 Azevedo Lima Antonio de Azevedo Lima
 Bahia L. Bahia
 Serpa Pinto Joao da Silva Serpa Pinto
 Baptista Alberto de Baptista

— Sessão de 13 de Dezembro de 1900. —

Presentes os Senhores Presidentes Wenceslau de Lima, Laranjeira, Lima Junior, Moura, Azevedo, Azevedo Lima, Serpa Pinto, Baptista, Bahia. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão, e lida a acta da sessão de vinte e nove de Novembro, foi approvada.

Procedeu-se ao sorteio de vinte e nove obrigações do empréstimo municipal e lavrou-se termo no livro competente. Foram abertas as propostas de Joaquim Pereira Mendes para o fornecimento de foragens para os solipedes das repartições dos incendios e limpeza municipal, e de Antonio Magalhães para o serviço de ferrar e tratar os rejeitados animaes, e resolveu-se que fossem remettidas aos Senhores Vereadores dos respectivos pelouros, para as examinarem, e darem o seu parecer. O Senhor Presidente disse que tendo-se procedido a licitação publica para a arrematação do imposto do vinho fora das barricas fiscaes, e dentro dos limites do Concelho do Porto, fora o maior lance a quantia de tres contos, dizen-
 tos e setenta e cinco mil reis, equal a do anno anterior, sendo arrematante o mesmo Joaquim Pereira Mendes, e por isso propunha que lhe fosse feita a adjudicação, lavrando-se a competente escriptura.